

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello

FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lúcio Fernandes Silva

Diretoria de Geodésias
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Indústria
Carmen Aparecida do Valle Costa Feijó

NOTA AO USUÁRIO

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.

- CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA - Carmem Feljo
- CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS - Edneia Machado Andrade
- CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO - Paulo Gonzaga Miblelli de Carvalho
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.
- GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FISICA - Carlos Alberto Casal da Fonseca (respondendo)
- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jacomiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Lais de Souza Argolo, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marluvia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.
- GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo.
- GRUPO DE ANALISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataigner, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria Silva.
- GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora).
- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Antonio Carlos Ferreira Pascoal, Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

A coleta dos dados e realizada pelas Escritorios Estaduais do IBGE.

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

COMENTÁRIOS

Em fevereiro, o parque industrial do país manteve-se praticamente no mesmo nível de atividade de janeiro, ao registrar uma variação de apenas -0,2% entre estes dois meses, indicada pelo comportamento do Índice de Base fixa ajustado sazonalmente. Este resultado é, até certo ponto, surpreendente, pois tradicionalmente quando da implantação de um novo plano de estabilização ocorre, no primeiro momento, uma queda significativa da produção industrial. Com relação a fevereiro do ano passado, entretanto, a taxa situou-se em -16,6%, significando, assim, uma pequena alteração diante do desempenho mensal de janeiro (-15,1%). Com isto, a performance acumulada no primeiro bimestre do ano alcança uma queda -15,8% e a dos últimos 12 meses -12,0%. Este último resultado traduz, entretanto, uma leve aceleração do ritmo de queda da taxa anualizada que em janeiro atingiu a marca de 10,4%.

Na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, seis gêneros, dos dezesseis pesquisados, revelaram resultado positivo, sobressaindo-se com os maiores aumentos perfumaria, sabões e velas (9,2%), têxtil (8,3%) e metalúrgica (6,5%). Dentre os gêneros com desempenho negativo, os destaques ficaram com material de transporte (-16,6%), borracha (-9,1%) e matérias plásticas (-7,5%). A queda em material de transporte deveu-se, exclusivamente, a má performance de automóveis, com decréscimo de -22,6%.

O recuo de -16,6%, com relação a fevereiro do ano passado, teve como maiores contribuições negativas as retrações estabelecidas em metalúrgica (-21,2%), mecânica (-27,0%), material elétrico e de comunicações (-20,7%) e em material de transporte (-30,2%), que somaram -10,6 pontos percentuais na formação de taxa global.

Ainda na relação com igual mês do ano anterior, dos quarenta e nove subsetores industriais investigados, dez revelaram expansão em fevereiro, número este idêntico ao de janeiro. Os maiores acréscimos foram observados em extração de petróleo e gás natural (21,1%), equipamentos para escritório e uso doméstico - muito em função dos acréscimos na produção de refrigeradores domésticos (14,4%) e máquinas de escrever (9,2%) - e usinas de açúcar (10,6%). Por outro lado, dentre os que apresentaram contrações, tijolos e artefatos de barro (55,3%), motores e bombas (-50,2%) e tratores e máquinas rodoviárias (-40,9%) expressaram as maiores quedas.

BENS DE CAPITAL

O segmento produtor de Bens de Capital apresentou um declínio de -2,7% em fevereiro na relação com o mês

anterior (tabela 1), segundo a série com ajustamento sazonal. Apesar deste não ter sido o pior resultado a nível de categoria de uso, foi o grupamento que registrou o mais fraco desempenho em todas as outras comparações: mensal (-29,1%), acumulado no bimestre (-27,5%) e em 12 meses (-20,0%). Estes números traduzem o comportamento marcadamente descendente do nível de atividades da categoria, iniciado em novembro do ano passado, depois de um período em que os patamares de produção se apresentaram oscilantes (Gráfico 1).

Na comparação mês/mês anterior dos índices dessazonalizados, as sub-categorias de Bens de Capital para a Construção Civil e para a Agricultura revelaram resultados distintos, com o primeiro recuando -2,4% e o último crescendo 3,9%. Entretanto, em relação a fevereiro do ano passado ambos apresentaram fortes reduções, respectivamente, -35,9% e -41,1%, tendo como principais produtos responsáveis, pela ordem, tratores exc. agrícolas (-58,5%) e colhedoras (-45,2%).

BENS INTERMEDIÁRIOS

Esta categoria inicia o ano de 1991 com uma trajetória de produção suavemente divergente daquela apontada pela indústria geral (gráfico 2), apresentando, por conseguinte, pelo segundo mês consecutivo, taxas positivas na relação com o mês anterior: 2,3% em janeiro e 0,1% em fevereiro. Além disto, nas outras comparações vem assinalando performance um pouco acima da do setor industrial como um todo, ao atingir os seguintes resultados: mensal (-12,6%), acumulado janeiro-fevereiro (-12,8) e últimos 12 meses (-11,3%). Para isto vem contribuindo de forma significativa o comportamento favorável, já citado, dos subsetores de extração de petróleo e gás natural e usinas de açúcar.

No indicador mensal (fev.91/fev.90), a principal queda ocorreu nos Intermediários para a Construção Civil (-30,0%), cujo destaque negativo, a nível de produto, foi azulejo decorado, com declínio na produção da ordem de -65,4%. Com retração bem menor estão os Bens Intermediários para a Agropecuária, com recuo de -3,4%, onde o impacto da queda de fertilizantes compostos NPK (-20,4%) foi amortecido pelo crescimento de rações e forragens para aves (20,1%). Finalmente, os insumos energéticos mais uma vez registram expansão (12,8%), devido ao aumento de produção de petróleo em bruto, que atingiu 22,6% relativamente a igual mês do ano anterior.

BENS DE CONSUMO

O declínio de -4,9% em relação a janeiro coloca o segmento produtor de Bens de Consumo como o destaque negativo neste mês, ficando os Bens de Consumo Durável com diminuição de -5,4% e os Bens não Duráveis com taxa de -1,9%. O fraco desempenho dos Duráveis, fato apontado também pelas

expressivas quedas nos indicadores mensal (-20,9%) e acumulado no bimestre (-22,4%), teve como causa básica, este mês, a menor produção de automóveis para passageiros, cujo decréscimo de -37,5% em relação a fevereiro de 1990 foi motivado, em boa medida, pela greve ocorrida no setor. Outra influência significativa no comportamento da sub categoria foi a do item IV à cores, com redução de 36,0%. Mesmo assim, e como consequência ainda dos resultados mensais positivos de maio, outubro e novembro, os duráveis de consumo alcançaram no indicador dos últimos 12 meses (-10,2%) uma performance superior a da indústria Geral, que atingiu -12,0%.

A trajetória de produção do segmento, indicada no Gráfico 3, vem em franco movimento descendente desde novembro do ano passado, depois de um breve período de elevação que corresponde aos meses de julho a outubro. O ritmo de produção de automóveis para passageiros teve significativa influência na determinação desse comportamento, em função até mesmo do seu elevado peso dentro da categoria.

Já os Bens de Consumo não Durável, com exceção do resultado mês/mês anterior, onde atingem uma redução de -1,9%, apresentam em todas as comparações índices de desempenho relativamente mais favoráveis, com -10,4% no mensal, 9,0% no acumulado do primeiro bimestre do ano e -7,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Na taxa de -10,4% os maiores impactos foram provenientes de suco e concentrado de laranja (-93,4%) e tecido acabado ou beneficiado de algodão (-23,0%). O elevado decréscimo na produção de suco de laranja decorre da diminuição nas exportações do produto causada pela boa produção norte americana deste ano.

No que se refere a evolução dos níveis de produção, os resultados para os Bens de Consumo não Durável são os que se mostram mais aderentes aos da Indústria Geral, principalmente a partir de maio do ano passado (gráfico 4). Isto provavelmente reflete não só o elevado peso da categoria na estrutura produtiva do país, como também o fato de se tratar de um segmento em que as oscilações no ritmo de produção são relativamente menos acentuadas nas fases do ciclo econômico.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL

SETORES	TAXA
INDÚSTRIA GERAL	- 0,2
Bens de Capital	- 2,7
Bens de Capital p/agricultura	3,9
Bens de Capital p/Const.Civil	- 2,4
Bens Intermediários	0,1
Intermediários p/Agropecuária	1,4
Intermediários p/Const.Civil.	- 3,9
Intermediários Energéticos...	6,1
Bens de Consumo	- 4,9
Consumo Durável	- 5,4
Consumo não Durável	- 1,9

Fonte: IBGE/DEIND

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

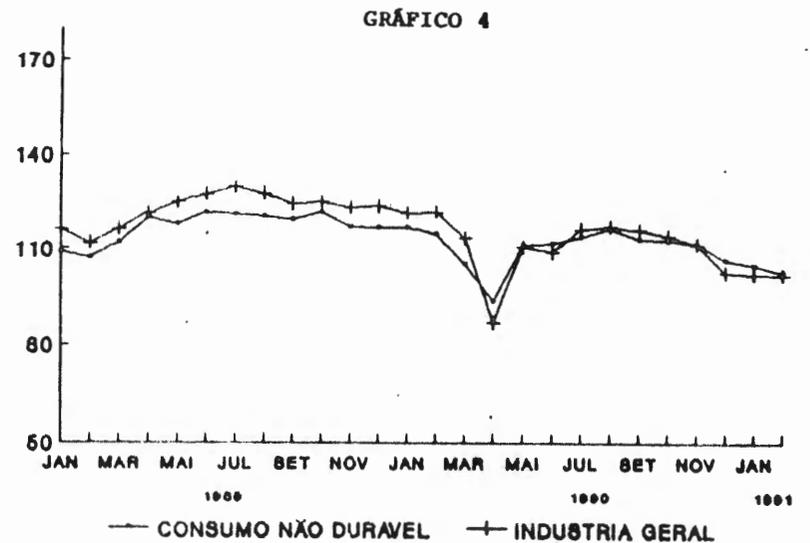
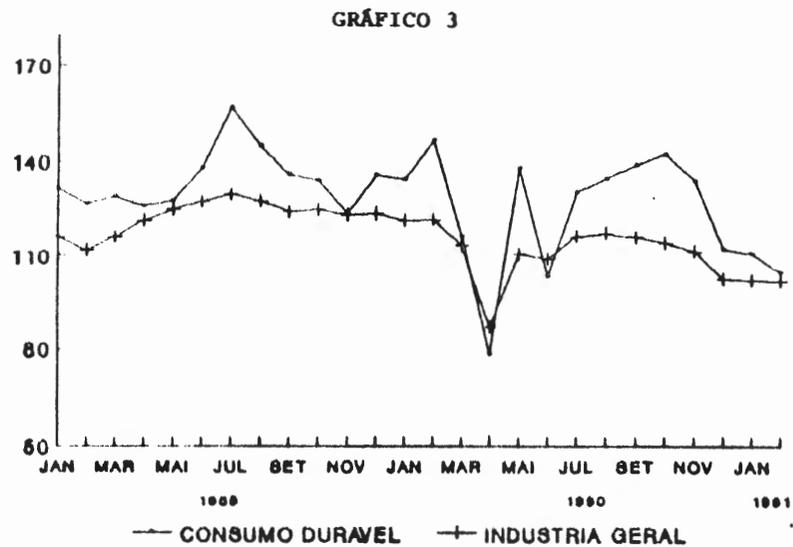
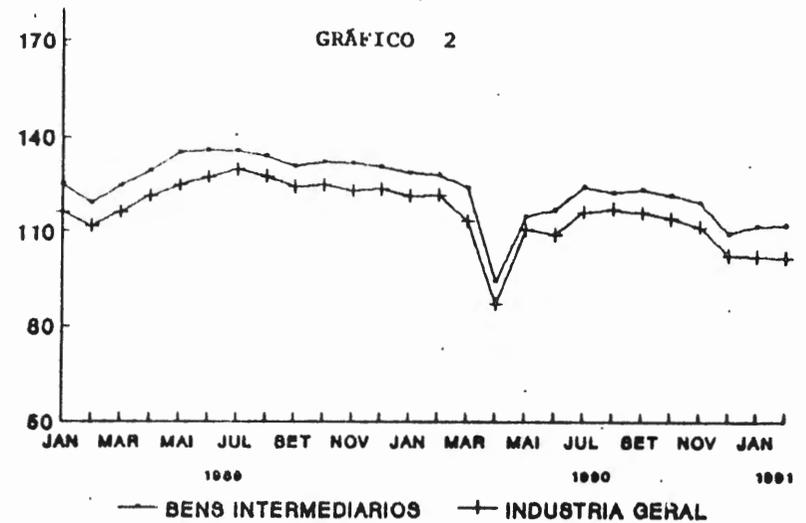
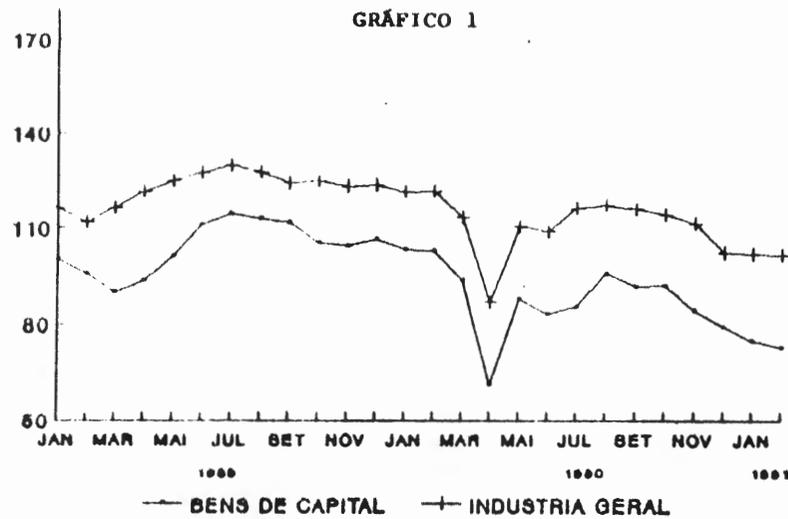
Índice base fixa reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano base de comparação (1981).

Índice acumulado de doze meses: reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

Índice acumulado: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

Índice mensal: reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
 NIVEL DE PRODUÇÃO
 INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
 (Base: media de 1981 - 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND.



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO - FEVEREIRO 1991

GENÉROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,48	PETRÓLEO EM BRUTO GÁS NATURAL
MIN NÃO METÁLICOS	- 1,36	AZULEJO DECORADO LADRILHOS CERÂMICOS - EXCL. REFRACTÁRIOS
METALÚRGICA	- 3,31	PARAFUSOS DE FERRO E AÇO ESTRUTURAS METÁLICAS
MECÂNICA	- 2,47	BOMBAS HIDRÁUL. C/OU S/MOTORES ELET. DE 10 A MENOS DE 50 CV EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO CENTRAL
MAT ELÉTRICO E COM	- 2,35	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO
MAT TRANSPORTE	- 1,90	AUTOMÓVEIS P/PASSEGEIROS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	- 0,56	CELULOSE DE TODOS OS TIPOS PAPEL KRAFT
BORRACHA	- 0,43	PNEUMÁTICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS PNEUMÁTICOS P/AUTOMÓVEIS
QUÍMICA	- 0,35	FIOS E FILAMENTOS CONTÍNUOS SINTÉTICOS CLORETO DE POLIVINILA (PVC)
FARMACÊUTICA	- 0,18	ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,08	DESODORANTES LÍQUIDOS DENTÍFRICOS SÓLIDOS
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,65	MANGUEIRAS, CANOS, TUBOS E CONEXÕES DE MATL. PLÁSTICO PLÁSTICOS EM LENÇOL (FILMES)
TEXTIL	- 1,40	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO FIOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST. CALÇ. ART. TEC.	- 0,75	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS
PROD. ALIMENTARES	- 0,64	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA CAFÉ SOLÚVEL
BEBIDAS	- 0,08	REFRIGERANTES AGUARDENTE DE CANA-DE-AÇÚCAR (PRO. DIRET. DA CANA-DE-AÇÚCAR)
FUMO	0,20	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	- 15,82	

IBGE

01/04/91

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	92,30	94,18	87,64	82,81	84,89	83,43	91,08	84,89	84,18	91,08	89,62	87,96
EXTRATIVA MINERAL	209,49	218,20	208,74	102,13	106,65	111,45	102,70	106,65	108,94	102,70	102,86	103,05
IND. TRANSFORMAÇÃO	88,76	90,43	83,98	81,70	83,65	81,88	90,52	83,65	82,79	90,52	88,98	87,23
MIN. NÃO METÁLICOS	76,84	75,26	68,98	79,17	77,62	73,94	88,92	77,62	75,82	88,92	86,78	84,12
METALURGICA	94,31	97,70	94,53	76,58	75,78	78,79	87,38	75,78	77,23	87,38	84,95	82,79
METALURGICA BASICA	102,04	105,72	98,86	79,39	81,27	82,70	87,17	81,27	81,96	87,17	85,50	84,04
OUTROS PROD. METALUR	81,93	84,86	87,59	71,55	66,80	72,58	87,74	66,80	69,62	87,74	84,04	80,78
MECANICA	67,64	68,15	71,12	66,17	76,38	72,19	83,54	76,38	74,18	83,54	81,87	79,22
MAT. ELETRICO E COM	89,56	85,44	88,88	75,01	69,78	71,33	94,42	69,78	70,56	94,42	91,01	87,74
MAT. TRANSPORTE	83,68	89,89	68,45	78,95	81,90	69,79	84,12	81,90	76,18	84,12	82,82	80,81
AUTOVEICULOS	97,97	105,28	74,74	84,01	84,13	66,93	86,63	84,13	76,02	86,63	85,41	82,97
OUTROS PROD. TRANSP	55,48	59,52	56,04	65,25	74,94	78,63	77,63	74,94	76,69	77,63	76,13	75,20
PAPEL E PAPELÃO	119,68	129,40	120,23	81,95	85,99	88,57	93,68	85,99	87,22	93,68	91,86	90,33
BORRACHA	96,21	109,53	91,79	85,50	81,98	68,53	95,61	81,98	75,25	95,61	93,48	89,62
QUIMICA	98,16	92,83	87,92	92,42	98,00	96,85	91,86	98,00	97,43	91,86	92,16	91,89
PEIROQ. REF/OESI. CAR	116,98	115,66	113,91	106,81	112,04	103,42	97,17	112,04	107,59	97,17	99,56	99,80
OUTROS PROD. QUIM.	85,80	77,83	70,85	82,47	87,31	90,76	88,74	87,31	88,92	88,74	87,88	87,32
FARMACEUTICA	90,02	86,72	77,29	86,23	91,93	87,09	90,29	91,93	89,59	90,29	89,43	88,46
PERF. SABÕES, VELAS	106,09	135,53	137,21	70,09	87,73	100,37	94,24	87,73	93,66	94,24	92,35	91,20
PROD. MAT. PLASTICAS	81,35	94,51	87,94	73,74	79,23	75,82	83,85	79,23	77,55	83,85	81,85	79,60
TEXTIL	64,99	74,69	75,86	71,41	74,83	80,89	89,88	74,83	77,76	89,88	87,97	86,63
VEST. CALÇ. ART. TEC.	58,76	54,52	48,02	79,24	78,30	75,86	85,97	78,30	77,14	85,97	85,32	84,11
PROD. ALIMENTARES	110,91	110,67	89,70	97,41	94,51	93,63	101,76	94,51	94,11	101,76	99,65	98,32
BEBIDAS	161,14	156,15	123,91	107,73	100,58	90,23	101,48	100,58	95,72	101,48	99,93	97,77
FUMO	86,32	135,77	185,18	108,16	134,65	108,90	98,65	134,65	118,49	98,65	100,90	100,57

IBGE

01/04/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1990/1991

PONDERAÇÃO CI 80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
BENS DE CAPITAL	73,21	69,86	66,30	75,02	74,12	70,86	84,73	74,12	72,50	84,73	82,61	80,04
AGRICULTURA (1)	24,41	34,34	41,82	42,37	54,65	58,92	70,03	54,65	56,92	70,03	68,51	65,83
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	45,33	42,99	51,19	60,97	70,75	64,06	86,74	70,75	66,95	86,74	86,32	82,84
BENS INTERMEDIARIOS	100,40	103,87	99,57	83,71	87,05	87,37	91,24	87,05	87,21	91,24	90,03	88,67
AGROPECUARIA (1)	61,13	57,36	53,51	81,56	85,60	96,56	86,37	85,60	90,56	86,37	85,48	85,87
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	71,25	76,27	71,28	69,30	72,49	69,98	88,22	72,49	71,25	88,22	85,25	81,98
ENERGETICOS (1)	161,11	164,32	162,11	103,49	121,33	112,77	99,99	121,33	116,92	99,99	102,36	102,50
BENS DE CONSUMO	95,05	97,42	84,94	88,97	89,39	85,74	94,54	89,39	87,65	94,54	93,33	91,90
CONS. DURAVEL	92,07	101,73	85,88	82,32	84,00	71,11	94,20	84,00	77,56	94,20	92,77	89,77
CONS. NÃO DURAVEL	95,68	96,52	84,75	90,44	90,67	89,64	94,62	90,67	90,19	94,62	93,47	92,42

IBGE

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS

02/04/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI 80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
EXI MIN. METÁLICOS	121,76	116,06	116,10	92,46	86,69	90,85	93,76	86,69	88,72	93,76	92,66	91,65
EXI PETRÓLEO E GAS NAT	299,64	320,21	320,21	103,00	113,74	121,10	105,17	113,74	117,30	105,17	105,76	106,49
EXI CARVÃO MINERAL	84,71	55,71	56,91	117,78	75,81	82,44	89,81	75,81	79,02	89,81	88,76	87,64
CIMENTO	90,76	85,25	70,37	94,92	99,68	85,55	98,71	99,68	92,75	98,71	98,34	96,28
VIDRO E ART. DE VIDRO	108,41	97,94	87,70	82,20	78,77	74,20	85,80	78,77	76,54	85,80	82,96	79,69
ART. CIMENTO E CONCRETO	66,41	73,55	76,14	87,04	81,74	80,71	92,17	81,74	81,21	92,17	90,38	87,37
TIJULOS E ART. DE BARRO	48,31	44,40	45,97	46,00	41,70	44,69	76,55	41,70	43,17	76,55	72,27	68,33
GUSA	175,82	171,82	158,62	91,33	96,03	100,24	83,67	96,03	98,00	83,67	83,86	84,70
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	157,03	158,54	142,22	89,90	95,12	99,34	83,85	95,12	97,07	83,85	83,87	84,90
LAMINADOS DE AÇO	103,62	103,76	96,26	80,97	81,87	82,87	88,59	81,87	82,34	88,59	87,16	85,67
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	81,31	87,60	79,53	77,82	77,08	75,04	89,45	77,08	76,09	89,45	87,06	84,99
TREFILADOS	57,74	63,82	71,69	53,44	53,63	60,87	90,25	53,63	57,23	90,25	84,79	79,45
MOTORES E BOMBAS	77,27	73,18	72,08	60,05	56,91	49,85	90,28	56,91	53,17	90,28	84,09	76,70
MAQUINAS AGRICOLAS	34,18	61,81	61,75	42,39	70,13	62,54	66,94	70,13	66,12	66,94	66,06	63,72
TRATORES E MAQ. RODOV.	33,36	29,25	38,64	55,25	55,58	59,14	82,17	55,58	57,55	82,17	81,12	77,94
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	110,28	133,86	144,73	75,57	112,12	114,35	95,58	112,12	113,27	95,58	95,00	95,55
EQ. P/ENERGIA ELÉTRICA	91,03	68,58	68,12	81,81	65,70	68,42	90,35	65,70	67,02	90,35	87,57	85,61
CONDUTORES ELÉTRICOS	51,60	54,73	64,76	44,19	62,28	74,70	75,68	62,28	68,45	75,68	73,48	71,71
MAT. ELET. - EXCL. P/VEIC.	83,39	98,59	101,33	63,30	75,12	73,30	92,61	75,12	74,19	92,61	89,21	85,26
MAT. ELET. P/VEÍCULOS	81,11	89,10	76,98	80,55	72,64	68,19	91,28	72,64	70,51	91,28	88,71	85,87
MOTORES E APAR. ELET.	103,40	92,94	88,55	70,93	77,53	64,18	93,88	77,53	70,39	93,88	91,76	86,72
RECEPT. TV, RADIO E SOM	100,94	113,63	99,92	94,21	81,58	68,28	107,70	81,58	74,77	107,70	104,46	100,05
AUTOMOV. E CAMIONETAS	103,07	110,74	78,30	81,31	85,25	67,68	87,61	85,25	76,97	87,61	86,98	84,96
CAMINHÕES E ONIBUS	93,76	101,80	73,02	93,86	91,73	71,18	88,93	91,73	81,86	88,93	87,82	84,78
MOTORES E AUTOPEÇAS	94,76	99,04	75,00	76,74	73,96	63,29	83,64	73,96	68,95	83,64	81,53	79,08



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1990 - 1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA NAVAL	30,31	25,69	27,97	54,86	50,01	62,75	59,79	50,01	55,93	59,79	56,35	54,53
CELULOSE E PAST.MECAN.	140,62	140,09	127,88	96,22	90,57	93,62	98,28	90,57	92,00	98,28	96,81	96,00
PAPEL E PAPELÃO	142,74	153,72	146,30	85,41	88,51	92,91	96,48	88,51	90,60	96,48	95,01	93,78
ART.PAPEL E PAPELÃO	93,19	106,58	98,05	70,61	80,30	80,53	89,16	80,30	80,41	89,16	86,88	84,62
PNEUMATICOS	100,90	112,61	92,33	88,90	82,15	69,70	99,81	82,15	76,03	99,81	97,26	93,43
REFINO DE PETROLEO	112,23	113,19	112,07	109,44	119,73	105,58	97,72	119,73	112,24	97,72	101,01	101,27
PETROQUIMICA	145,09	128,82	123,27	94,17	81,37	91,72	94,46	81,37	86,12	94,46	92,68	92,63
RESINAS,FIBRAS E ELAST.	106,90	112,74	109,96	70,52	71,81	80,77	89,70	71,81	75,97	89,70	86,74	85,37
PIGMENTOS E TINTAS	81,11	102,61	96,62	66,66	79,04	81,52	87,38	79,04	80,22	87,38	84,87	81,85
ADUBOS E FERTILIZANTES	45,64	38,02	37,80	72,13	77,81	97,62	78,80	77,81	86,57	78,80	78,21	79,17
LAMINADOS PLASTICOS	87,38	102,18	98,02	69,04	73,86	71,16	86,32	73,86	72,51	86,32	83,70	80,99
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	62,39	70,70	74,79	63,55	67,94	79,14	89,53	67,94	73,27	89,53	86,78	85,34
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	71,61	80,39	80,75	82,73	82,00	85,23	91,99	82,00	63,59	91,99	90,85	89,71
CALÇADOS	67,70	70,81	50,00	73,52	80,20	71,23	81,26	80,20	76,23	81,26	81,07	79,81
MOAGEM DE TRIGO	102,93	123,99	100,72	98,68	115,17	108,09	101,14	115,17	111,88	101,14	101,50	101,92
ABATE E PREP.DE CARNE	83,83	90,75	77,70	94,57	107,70	105,87	96,62	107,70	106,85	96,62	97,39	99,28
ABATE E PREPAR.DE AVES	151,91	171,08	143,53	102,40	110,92	108,80	108,60	110,92	109,94	108,60	108,46	108,34
LATICINIOS	128,83	133,41	117,08	97,21	103,48	106,95	102,69	103,48	105,07	102,69	103,09	104,12
USINAS DE AÇUCAR	95,60	80,08	60,42	133,09	121,52	110,59	109,08	121,52	116,57	109,08	110,63	110,30
REFINO DE AÇUCAR	100,75	111,79	95,94	105,01	117,48	98,96	101,74	117,48	108,14	101,74	102,64	100,34
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	72,37	97,57	76,63	69,98	83,09	78,39	89,63	83,09	80,95	89,63	86,77	84,34
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	100,94	106,04	89,59	97,32	96,39	100,90	102,64	96,39	98,40	102,64	101,00	100,79
CERVEJA,CHOPE E MALTE	177,46	182,01	146,20	104,99	101,66	94,65	102,10	101,66	98,41	102,10	100,60	98,79
REFRIGERANTES	194,67	182,83	132,88	108,04	97,43	83,24	101,92	97,43	90,91	101,92	99,74	97,11

IBGE

01/04/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1990

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.41	121.65	113.25	86.91	110.59	108.89	116.31	117.19	115.81	114.17	111.50	102.50
EXTRATIVA MINERAL	197.63	199.34	201.71	196.42	192.73	195.00	193.35	197.52	200.37	196.56	204.60	203.54
IND TRANSFORMAÇÃO	119.11	119.30	110.58	83.60	108.11	106.29	113.98	114.76	113.25	111.68	108.69	99.45
MIN NÃO METÁLICOS	101.22	106.30	94.91	70.81	88.42	95.38	101.65	99.26	97.04	92.46	87.10	81.18
METALÚRGICA	130.03	132.06	120.54	87.40	104.54	112.89	118.82	118.97	118.27	115.42	109.86	102.36
METALÚRGICA BÁSICA	129.05	129.33	121.87	92.55	104.66	111.80	119.50	117.54	120.21	117.18	111.51	106.73
OUTROS PROD. METALUR	131.58	136.41	118.41	79.16	104.35	114.63	117.74	121.24	115.17	112.61	107.22	95.37
MECÂNICA	107.67	107.41	99.67	75.05	94.19	94.60	107.51	111.61	96.39	91.83	84.65	75.99
MAT ELÉTRICO E COM	147.64	145.40	129.12	94.25	127.89	112.71	130.51	131.20	136.77	133.72	123.94	108.39
MAT. TRANSPORTE	110.31	105.54	100.65	48.17	103.69	73.35	84.36	99.96	105.92	106.66	103.44	94.07
AUTOVEÍCULOS	122.13	117.42	110.09	39.58	117.00	74.72	89.87	114.45	123.62	124.76	121.47	111.07
OUTROS PROD. TRANSP.	86.96	82.08	82.01	65.11	77.41	70.66	73.49	71.35	70.96	70.94	67.86	60.51
PAPEL E PAPELÃO	150.99	145.67	138.17	109.04	133.45	139.49	152.27	147.75	144.16	139.17	135.55	123.18
BURRACHA	141.82	151.44	125.49	75.47	122.78	132.00	145.48	140.80	135.22	139.97	128.10	101.23
QUÍMICA	119.46	122.75	117.97	91.85	116.81	116.76	122.41	118.65	120.83	122.01	124.78	117.76
PEQUENAS REF/DEST. CAR	103.18	117.82	114.72	101.43	122.73	117.90	122.10	121.22	117.34	117.98	120.09	123.03
OUTROS PROD. QUIM.	130.15	125.98	120.11	85.55	112.92	116.00	122.60	116.96	123.12	124.64	127.85	114.29
FARMACÊUTICA	113.85	108.36	108.81	72.73	95.20	106.89	110.60	115.89	122.94	121.42	117.02	104.56
PERF. SABÕES, VELAS	167.93	158.84	151.72	115.52	172.19	170.41	170.98	173.34	162.20	159.97	153.48	121.15
PROD MAT. PLÁSTICAS	131.51	126.02	112.25	76.52	110.70	119.92	130.46	128.36	122.64	121.31	109.51	96.53
TEXTIL	106.01	105.34	99.68	73.36	100.13	104.18	105.96	105.45	102.97	102.05	93.56	75.62
VEST. CALÇ. ART. TEC.	80.59	80.22	77.92	69.40	79.31	78.49	83.54	79.77	78.65	76.49	72.99	67.21
PROD. ALIMENTARES	120.29	118.68	108.39	101.80	113.50	109.10	110.78	113.35	111.27	110.35	116.86	112.55
BEBIDAS	148.79	159.97	129.19	127.31	153.05	140.31	147.35	143.27	142.56	145.27	153.49	153.05
FUMO	127.11	141.98	139.29	127.86	134.75	125.06	147.42	131.89	132.65	135.36	150.43	151.55



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1991

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	102.18	101.94										
EXTRATIVA MINERAL	210.97	222.01										
IND TRANSFORMAÇÃO	98.89	98.31										
MIN. NÃO METÁLICOS	79.03	78.82										
METALÚRGICA	97.80	104.16										
METALÚRGICA BÁSICA	104.45	107.17										
OUTROS PROD. METALUR	87.17	99.34										
MECÂNICA	80.93	77.71										
MAT. ELÉTRICO E COM	102.67	103.81										
MAT. TRANSPORTE	88.62	73.91										
AUTOVEÍCULOS	101.37	78.45										
OUTROS PROD. TRANSP.	63.45	64.94										
PAPEL E PAPELÃO	129.11	129.11										
BOHRACHA	115.86	105.34										
QUÍMICA	114.95	117.69										
PETROQ. REF/DEST. CAR	115.31	121.97										
OUTROS PROD. QUIM.	114.70	114.87										
FARMACÊUTICA	102.48	95.67										
PERF. SABÕES, VELAS	146.33	159.70										
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103.77	95.97										
TEXTIL	79.00	85.54										
VEST, CALÇ, ART. TEC.	62.40	61.14										
PROD. ALIMENTARES	113.55	111.45										
BEBIDAS	147.35	145.28										
FUMO	165.27	155.91										

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO C1-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	103.38	103.02	93.66	61.33	87.89	83.10	85.51	95.84	91.69	91.97	84.26	79.60
AGRICULTURA	78.86	75.88	62.24	45.11	78.47	81.28	90.70	89.67	78.28	46.73	43.26	34.92
CONSTRUÇÃO CIVIL	79.50	88.74	84.69	65.84	83.90	91.13	123.64	137.08	89.85	67.86	56.66	58.84
BENS INTERMEDIARIOS	128.83	128.04	124.09	94.17	114.51	117.02	124.20	122.56	123.43	121.69	119.27	109.27
AGROPECUARIA	92.85	87.64	75.69	76.34	82.73	80.77	87.82	84.03	88.52	91.79	97.54	81.25
CONSTRUÇÃO CIVIL	112.13	110.98	103.55	72.71	92.08	100.74	108.99	110.87	104.78	95.71	88.77	78.30
ENERGETICOS	147.81	165.29	165.72	158.35	164.14	154.95	161.72	148.03	156.79	158.32	167.97	168.81
BENS DE CONSUMO	119.40	117.26	106.88	90.88	119.23	110.89	115.04	118.25	117.57	117.61	118.25	108.72
CONSUMO DURAVEL	134.26	148.61	116.35	78.44	138.11	103.40	130.29	134.46	138.85	142.33	134.01	112.41
CONSUMO NÃO DURAVEL	116.62	114.51	105.01	93.37	111.31	111.69	113.63	116.20	113.00	112.90	111.87	106.84

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PONDERAÇÃO C1-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.19	73.14										
AGRICULTURA	43.30	45.01										
CONSTRUÇÃO CIVIL	62.43	60.95										
BENS INTERMEDIARIOS	111.80	111.98										
AGROPECUARIA	83.84	85.00										
CONSTRUÇÃO CIVIL	81.08	77.88										
ENERGETICOS	175.23	185.87										
BENS DE CONSUMO	105.89	100.67										
CONSUMO DURAVEL	110.86	104.87										
CONSUMO NÃO DURAVEL	104.97	102.99										

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

SE O ASSUNTO É BRASIL, O IBGE TEM A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ QUER

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025
Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro - CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010
Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 - Fundos
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro - CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BL.H - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.